

SUMÁRIO – 12.1.2. PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DE MADEIRA

12.1.2. PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DE MADEIRA	12.1.2-1
12.1.2.1. OBJETIVO	12.1.2-1
12.1.2.2. AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO DA IMPLANTAÇÃO	12.1.2-2
12.1.2.2.1. ATIVIDADES REALIZADAS E EM ANDAMENTO	12.1.2-3
12.1.2.2.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS NO PERÍODO	12.1.2-5
12.1.2.2.3. EVOLUÇÃO DO CRONOGRAMA.....	12.1.2-7
12.1.2.2.4. PRODUTOS	12.1.2-9
12.1.2.2.5. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	12.1.2-9
12.1.2.3. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO .	12.1.2-10
12.1.2.4. AGENTES E INSTITUIÇÕES ENVOLVIDOS	12.1.2-11
12.1.2.5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (SE APLICÁVEL).....	12.1.2-12
12.1.2.6. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO	12.1.2-12
12.1.2.7. ANEXOS	12.1.2-13

12.1.2. PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DE MADEIRA

12.1.2.1. OBJETIVO

O Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificação de Madeira tem por objetivo geral a promoção, ampliação e apoio às atividades do setor florestal-madeireiro por meio das oportunidades e demandas oriundas da construção da UHE Belo Monte, e, concomitantemente, apoiar e fortalecer o setor em pauta visando a sustentabilidade da atividade madeireira na região de influência da Usina.

Os objetivos específicos consistem em:

- Estabelecer parceria de cooperação com as entidades de representação classista para viabilizar uma forma societária específica para a exploração das madeiras previstas a serem inundadas;
- Criar bases para ampliar o uso racional dos recursos florestais e a sustentabilidade econômica, social e ambiental da atividade madeireira;
- Promover a importância e a necessidade das empresas madeireiras trabalharem com certificação florestal de suas atividades;
- Fomentar o uso racional da madeira com tecnologias apropriadas, inclusive com o objetivo de agregar valor aos produtos florestais trabalhados, e obter novos mercados.

No entanto, os objetivos específicos acima foram melhor detalhados e ajustados, conforme o Plano de Trabalho preparado pela consultora contratada (STCP Engenharia de Projetos) para a realização do referido Projeto e consistem em:

- Estabelecer procedimentos para controle do material lenhoso gerado na supressão de vegetação (preferencialmente por Autorização de Supressão de Vegetação – ASV)
- Orientar a execução das atividades relacionadas à implementação do Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificação da Madeira, incluindo:
 - i. Orientar a NORTE ENERGIA no estabelecimento de parceria com entidades representativas do setor florestal/madeireiro da região;
 - ii. Apoiar a NORTE ENERGIA na criação da base para ampliar uso racional/sustentabilidade do setor florestal-madeireiro na região;
 - iii. Orientar a NORTE ENERGIA na promoção da certificação florestal junto às serrarias da região;

- iv. Apoiar a NORTE ENERGIA no fomento ao uso racional da madeira, agregar valor e novos mercados.
- Elaboração do Plano Estratégico para o aproveitamento e destinação da madeira oriunda da supressão vegetal nas áreas de construção da UHE Belo Monte quanto às alternativas para sua tomada de decisão
 - v. i. Atualizar dados de consumo de madeira em tora e de produtos florestais através de levantamento em campo no mercado regional;
 - vi. ii. Identificar eventuais empresas e entidades parceiras para o consumo da madeira em tora oriunda das áreas de supressão para a construção da UHE Belo Monte;
 - vii. iii. Avaliar alternativas de aproveitamento e de destinação da madeira em tora considerando aspectos relativos ao mercado consumidor, produtos e sortimentos, disponibilidade de madeira (por grupos de espécies) e mercado alvo dos produtos processados (nacional ou exportação), entre outros aspectos;
 - viii. iv. Considerar as possibilidades de sustentabilidade para os eventuais parceiros a serem atraídos para a região no equacionamento da solução do destino da madeira;
 - ix. v. Analisar as alternativas de aproveitamento e destinação da madeira da supressão sob os aspectos técnicos, financeiros e de logística do processo;
 - x. vi. Desenvolver Plano Estratégico e Plano de Ação como recomendação à NORTE ENERGIA quanto aos próximos passos relacionados ao uso e destino da madeira da supressão das áreas.

12.1.2.2. AVALIAÇÃO DO ANDAMENTO DA IMPLANTAÇÃO

Este projeto teve início previsto, pelo cronograma do PBA, para o segundo trimestre de 2012. Porém as atividades foram iniciadas de maneira antecipada no quarto trimestre de 2011, momento em que foi contratada a executora, STCP Engenharia de Projetos Ltda. para possibilitar um melhor atendimento e qualidade das atividades previstas no cronograma do PBA. Após o início dos trabalhos, a STCP propôs a adoção de um cronograma ajustado para contemplar as necessidades da NORTE ENERGIA.

Ressalta-se ainda que em 30 de março de 2012 foi entregue ao IBAMA a Nota Técnica (NT) N° 15 (CE NE 134/2012-DS), que propõe mudanças nas metas do PBA, porém a Norte Energia ainda não recebeu um posicionamento quanto ao documento. Apesar de até o momento não haver prejuízo ao cronograma proposto pelo PBA, as mudanças sugeridas na Nota Técnica acarretarão em ajustes a este cronograma e maior clareza as ações propostas. Sendo assim é importante este posicionamento para a continuidade das atividades e ajustes necessários.

Para fins deste relatório, estão sendo reportadas as atividades incluídas originalmente no cronograma do PBA.

12.1.2.2.1. ATIVIDADES REALIZADAS E EM ANDAMENTO

Para o período em curso (primeiro semestre de 2012), as atividades em andamento dentro do Projeto são notadamente as seguintes: (i) **Gestão do Projeto** e (ii) **Formalização de Acordo com SIMBAX – AIMAT**.

I. ATIVIDADES REALIZADAS:

✓ **Gestão do Projeto**

- Elaboração do Plano de Trabalho do Projeto;
- Identificação e pré-avaliação das potenciais instituições parcerias (nível local, regional, nacional);
- Identificação prévia de potenciais empresas consumidoras (nível local, regional, nacional); e
- Reunião/workshop específico entre o IBAMA e a NORTE ENERGIA para apresentação do projeto e definição dos próximos passos.

II. ATIVIDADES EM ANDAMENTO:

✓ **Gestão do Projeto**

- Adequação de procedimentos de geração, registro e armazenamento de produtos da supressão;
- Compilação de dados do inventário das áreas sujeitas à supressão para estimar o potencial madeireiro da UTE de Belo Monte;
- Pré-identificação de possíveis alternativas de aproveitamento e destinação de madeira com base na análise recente do mercado de madeira na região de influência da UHE de Belo Monte.

✓ **Formalização de Acordo com SIMBAX – AIMAT**

- Formalização de acordos e realização de parcerias com o SIMBAX-AIMAT - [atividade em andamento]

No Plano de Trabalho (Produto 1) elaborado pela empresa STCP em dezembro de 2012, estava prevista a entrega do Plano Estratégico em 30 de abril de 2012. Esta

data foi apresentada no Primeiro Relatório Consolidado e citada no Parecer n.º 143/2011 do IBAMA. Em virtude da necessidade de maiores definições quanto à estratégia do projeto junto aos diferentes agentes de mercado, bem como alinhamento junto a Norte Energia para o início dos trabalhos em campo, tal prazo não pode ser cumprido. Estas definições só começaram a ocorrer a partir da reunião realizada em 03 de maio de 2012, com a participação da equipe do IBAMA. Apesar disso, uma vez que as atividades previstas no cronograma do PBA estendem-se até o 1º trimestre de 2013, não há prejuízo ao andamento do Projeto. O Plano de Trabalho da Consultora tem como propósito antecipar a execução destas tarefas.

12.1.2.2.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS NO PERÍODO

Conforme citado anteriormente não há atraso ou não cumprimento das atividades previstas no cronograma do PBA. A síntese dos resultados das atividades realizadas pode ser observada no **Quadro 12.1.2 - 1** abaixo, com maior detalhamento nos anexos.

Quadro 12.1.2 - 1 - Atividades realizadas no Projeto

ATIVIDADES	STATUS	RESULTADOS	DESAFIOS/ESTRATÉGIAS
1. Gestão do Projeto			
Elaboração do Plano de Trabalho do Projeto	Concluído	- Alinhamento e direcionamento da equipe quanto aos próximos passos do projeto	- Necessidade de posicionamento do IBAMA quanto a Nota Técnica NT Nº 15 (CE NE 134/2012-DS, de 30/03/12) e Plano de Trabalho apresentado no primeiro Relatório Consolidado.
Identificação e pré-avaliação das potenciais instituições parcerias (nível local, regional, nacional)	Concluído	- Identificou-se cerca de 11 instituições potenciais a serem envolvidas no Arranjo Institucional do projeto. A lista das instituições é apresentada no Anexo 12.1.2.7.1.	- Meta do PBA indica que devem ser realizadas parcerias com certas instituições, porém esta definição só será possível na execução do Plano Estratégico;
Identificação prévia de potenciais empresas consumidoras (nível local, regional, nacional)	Concluído	- Através de levantamento secundário, identificou-se previamente cerca de 60 empresas consumidoras da madeira (Anexo 12.1.2.7.2). Seu potencial como cliente será averiguado, sujeito a restrições legais.	O IBAMA será consultado para validar a idoneidade de potenciais consumidores de madeira na região da UHE de Belo Monte, tendo por base uma listagem prévia de empresas a ser elaborada pela Consultora.
Adequação de procedimentos de geração, registro e armazenamento de produtos da supressão.	Contínuo/Em andamento	Elaborado Plano Operacional de Supressão Vegetal (POS), no âmbito do Projeto de Desmatamento, que irá gerar informações e dados para o Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificação da Madeira.	- Revisões periódicas de adequação do POS às demandas da atividade; - Manter um alinhamento contínuo entre todos agentes relacionados às frentes de supressão.

ATIVIDADES	STATUS	RESULTADOS	DESAFIOS/ESTRATÉGIAS
Banco de dados a ser gerado pelo executor da supressão com informações dos produtos da supressão, tais como volumes e quantidades (por espécie, por grupo de valor, por sítio, por ASV, por pátio), além de informações qualitativas por indivíduo.	Não iniciada	- Previsto (não realizado)	- Obter a informação do executor da supressão de acordo com o especificado no POS p/ banco de dados de produtos; - Validação interna de informações pela Norte Energia quando recebidas do executor.
Reunião/workshop específico com o IBAMA para apresentação do projeto e definição dos próximos passos. Realizado em 03/05/12.	Concluído	Nivelamento entre as partes sobre o status atual e objetivo do projeto, bem como alinhamento e direcionamento das pendências/próximos passos de cada agente envolvido (IBAMA e NORTE ENERGIA), conforme ata em anexo (Anexo 12.1.2.7.3).	- Necessidade de interação e comunicação contínua entre as partes para atingir os resultados esperados
Compilação de dados do inventário das áreas sujeitas à supressão para estimar o potencial madeireiro da UTE de Belo Monte	Em andamento	60% do inventário realizado; - Identificação preliminar do volume de madeira a ser obtido na supressão por Grupo de Valor de Madeira (Anexo 12.1.2.7.4).	Refinamento dos dados do inventário
Pré-identificação de possíveis alternativas de aproveitamento e destinação de madeira com base na análise recente do mercado de madeira na região de influência da UHE de Belo Monte	Em andamento	- Alternativas preliminares foram elencadas e apresentadas durante a reunião/workshop junto ao IBAMA e podem ser observadas no anexo (Anexo 12.1.2.7.4)	Detalhamento das alternativas
2. Formalização de Acordo com SIMBAX – AIMAT			
Formalização de acordos e realização de parcerias com o SIMBAX-AIMAT	Em andamento		- Parcerias só podem ser delineadas após a conclusão do Plano Estratégico

ATIVIDADES	STATUS	RESULTADOS	DESAFIOS/ESTRATÉGIAS
		<p>Identificado o perfil das instituições e realizado contato prévio com empresas participantes do SIMBAX-AIMAT</p> <p>Pré-definição de possíveis formas de acordos e parcerias com as instituições SIMBAX-AIMAT (APL, incentivos a projetos, desenvolvimento de tecnologias).</p>	<p>- Após a aprovação do Plano Estratégico poderá ser reavaliada a possibilidade de realização do acordo com o SIMBAX-AIMAT (atividade não realizada, porém com prazo não expirado).</p> <p>- Elaborada Nota Técnica (março/2012), sobre a necessidade de adequação das metas estabelecidas no PBA.</p>

12.1.2.2.3. EVOLUÇÃO DO CRONOGRAMA

Observa-se no cronograma na sequencia que até o presente momento as atividades previstas no PBA estão em andamento e não existem atrasos.

Nota: Há a necessidade de ajuste no cronograma do PBA considerando a Nota Técnica (NT Nº 15 enviada por meio da CE NE 134/2012-DS em 30/03/12) e Plano de Trabalho da consultora apresentado no Primeiro Relatório Consolidado.

12.1.2.2.4. PRODUTOS

Durante o período abordado para o presente relatório, foram encaminhados os seguintes produtos:

- Dez/11 – Plano de Trabalho da STCP;
- Mar/12 – Plano Operacional de Supressão (POS);
- Mar/12 – Nota Técnica nº 15.

12.1.2.2.5. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Em continuidade aos assuntos tratados durante reunião/workshop realizado em 03 de maio de 2012 e como estratégia para continuidade das ações relacionadas ao Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificação de Madeira, a NORTE ENERGIA definiu as seguintes ações:

- Será definido junto com o CCBM o consumo estimado de madeira interna pelo projeto da UHE, subdividido por grupos de valor de madeira ao longo do tempo;
- Validação junto ao IBAMA da lista de empresas regionais com maior perfil para negociação de compra da madeira;
- Promover uma reunião com o IBAMA para discussão sobre o processo de consolidação em áreas agregadas das ASVs já aprovadas com intuito de facilitar controle de destinação da madeira interna ou externa.

Está prevista também uma reunião interna junto as Diretorias da Norte Energia com o objetivo de definir as premissas para a continuidade dos trabalhos nas próximas etapas do Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificação de Madeira.

Durante a elaboração do presente relatório, o IBAMA enviou por meio do ofício numero 176/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 11 de julho de 2012, resposta para Nota Técnica número 15 (CE NE 134/2012-DS), acatando as considerações apresentadas. Apesar do ofício de resposta ter sido encaminhado após a data de corte de informações do presente relatório consolidado, as adequações decorrentes da aprovação da Nota Técnica serão tratadas no próximo relatório consolidado.

12.1.2.3. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

Atividades Previstas no Plano de Trabalho da Empresa STCP

- Finalizar revisão do Plano Operacional de Supressão - POS, com adequações necessárias para atendimento das demandas da obra.
- Verificação de estoques de produtos através de auditorias internas nos estoques físicos de madeira nos pátios finais dos sítios da obra, baseados nos romaneios apresentados pelo consórcio construtor.
- Definição da estratégia e abordagem a ser aplicada nos levantamentos em campo (potenciais instituições parceiras, *benchmarking* em UHE selecionadas e contatos com empresas potenciais consumidoras de madeira oriunda da supressão das áreas da UHE de Belo Monte).
- Novo detalhamento do cronograma de trabalho apresentado no Plano de Trabalho da executora.
- Visita técnica junto a potenciais UHEs, a ser agendado para o *Benchmarking*, como orientação ao Plano Estratégico.
- Contato prévio junto às empresas potenciais consumidoras de madeira, para agendar visita/reunião necessária para a construção do Plano Estratégico.
- Elaboração do Plano Estratégico e Plano de Ações.

Além das atividades acima está prevista a agenda abaixo para o Plano Estratégico (Figura 12.1.2 - 1):

12.1.2.5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (SE APLICÁVEL)

Não se aplica.

12.1.2.6. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA
Joésio Deoclécio Pierin Siqueira	Engenheiro Florestal	Corresponsável Técnico	CREA-PR 4057/D	183508	-
Aguimar Mendes Ferreira	Engenheiro Florestal	Responsável Técnico / Coordenador Geral	CREA-DF 17984/D	486462	17984D DF/4
Marcelo Wiecheteck	Engenheiro Florestal	Coordenador do Plano Estratégico	CREA 37498 / 17920/D	5540441	-
Marisa Baida Diniz	Economista	Avaliação de Mercados e Preços	CORECON-PR 4797/P	5540434	-
Mônica Breda	Advogada	Aspectos Ambientais e Legais	OAB-PR 29270	362092	-
Miguel Lanzaolo de Paula	Engenheiro Agrônomo / Administrador	Coordenador Técnico	CREA-PR 64365/D	3510809	-
Marcos Jaster	Engenheiro Florestal	Fiscal de Campo	CREA-MT 0237-13	5448283	-
André Bello da Silva	Técnico Florestal	Fiscal de Campo	CREA-PR 125145/TD	55432241	-
Tássio Juan Pinheiro dos Santos	Técnico Florestal	Fiscal de Campo	-	5448310	-
Raimundo Borges	-	Auxiliar de Identificação Botânica	-	-	-
Geilton Rodrigues Barros	-	Auxiliar de Identificação Botânica	-	-	-

12.1.2.7. ANEXOS

Anexo 12.1.2 - 1 - Contatos Institucionais Potenciais

Anexo 12.1.2 - 2 - Listagem Preliminar de Empresas Potencialmente Consumidoras de Madeira Oriunda da Supressão Vegetal da UHE Belo Monte

Anexo 12.1.2 - 3 - Ata de Reunião – Norte Energia e Ibama – 03/05/12

Anexo 12.1.2 - 4 - Material Apresentado na Reunião da Norte Energia e Ibama em 03/05/12

Anexo 12.1.2 - 5 - Anotações de Responsabilidade Técnica

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**12.1.2. PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO
MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DE MADEIRA**

Anexo 12.1.2 - 1 Contatos Institucionais Potenciais

Anexo 12.1.2-1 – Contatos Institucionais Potenciais

1. AIMAT - Associação das Indústrias Madeireiras de Altamira;
2. SIMBAX - Sindicato das Indústrias Madeireiras do Baixo e Médio Xingu;
3. AIMEX - Associação das Indústrias Exportadoras de Madeiras do Estado do Pará;
4. UNIFLOR - União das Entidades Florestais do Estado do Pará; e
5. Outras (a exemplo do SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial / CETEMO - Centro Tecnológico do Mobiliário; CPATU / EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Amazônia Oriental); e IDEFLOR - Instituto de Desenvolvimento Florestal do Estado do Pará).

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**12.1.2. PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO
MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DE MADEIRA**

**Anexo 12.1.2 - 2 Listagem Preliminar de Empresas
Potencialmente Consumidoras de Madeira Oriunda da
Supressão Vegetal da UHE Belo Monte**

Anexo 12.1.2-2 – Listagem Preliminar de Empresas Potencialmente Consumidoras de Madeira Oriunda da Supressão Vegetal da UHE Belo Monte¹

<i>Localização</i>	<i>Empresas Potenciais</i>	<i>Produtos Principais</i>
Altamira/PA	JM Madeiras	Pisos
	IAM Madeiras	Caixaria, Vigamento e Deck
	Serraria João Passareli	Caixaria e Pisos
Anapú/PA	Agroindustrial HP	Madeira Serrada e Compensado
	Belo Monte Madeiras	Madeira Serrada
	Bortolanza Madeiras	Madeira Serrada
	Serraria Ungarati	Lâminas
	Di trento	Madeira Serrada e Pisos
Brasil Novo/PA	Madeireira São Geraldo	Serrado, assoalho e porta
	Mardou	Serrado, assoalho e porta
Belém/PA	Amazônia Florestal	Madeira Aparelhada e Pisos de Madeira
	Ebata	Pisos, Deck, Mad. Serrada e Aparelhada
	Emapa	Madeira Serrada
	M2000 Madeiras	Madeira Serrada e Beneficiada
	Pampa	Madeira Aparelhada e Pisos de Madeira
	Vale Fértil	Madeira Serrada
Marabá/PA	Madex Madeiras	Madeira Serrada
	MARAGUSA - Marabá Gusa Sid. e Mineradora	Carvão Vegetal (Siderúrgica)
	Cosipar	Carvão Vegetal (Siderúrgica)
	Terra Norte Metais	Carvão Vegetal (Siderúrgica)
	Sinobras (Simara)	Carvão Vegetal (Siderúrgica)
	Siderúrgica Ibéria	Carvão Vegetal (Siderúrgica)
	Sidenorte	Carvão Vegetal (Siderúrgica)
	Simara – Siderúrgica Marabá	Carvão Vegetal (Siderúrgica)
Pacajá/PA	Jatobá Madeiras	Madeira Serrada
	L&J Madeiras	Vigas e caixaria
	Madeireira Imperial	Vigamento
	T&S Madeiras	Vigas e caixaria

	AGN Madeiras	Serraria
Santarém/PA	Alecrim Indústria de Madeiras	Madeira Serrada
	Madeireira Rancho da Cabocla	Madeira Serrada
	Madesa Madeiras Santarém	Madeira Serrada, Aparelhada e Pisos
	Madeireira Algimi	Madeira Serrada
	Industrial Madeireira Santa Catarina - IMASC	Madeira Serrada
	Dinizia Trading	Madeira Serrada
	Brasil Pisos – Floors Factory	Pisos de madeira
	Madeireira Madevi	Madeira Serrada
Porto de Moz/PA	Estância Barriga	Madeira Serrada
Sen. José Porfírio/PA	Pereira e Mulinari	Portas e Janelas
	Porbras Madeiras	Madeira Serrada
	Exportadora Madeira Xingu	Madeira Serrada
Uruará/PA	AM do Nascimento Muniz	Tábua, vigamento e piso
	Irajá Madeiras	Madeira Serrada
	M&B Comercio e Exportação de Madeira	Madeira Serrada
	Oeste Pará Madeiras	Assoalho, Forro, Porta e Mad. Serrada
	Semasa	Madeira Serrada
	Vargas e Vargas	Madeira Serrada
	Xingu Madeiras	Madeira Serrada
Paragominas/PA	Floraplac Industrial	Compensado
Macapá e Santana/AP	Marubeni (Amcel)	Cavaco (energia)
Munguba/PA	Jari Celulose / Grupo Orsa	Celulose
Açailândia/MA	Companhia Siderúrgica Vale do Pindaré	Carvão Vegetal (Siderúrgica)
	Fergumar – Ferro Gusa do Maranhão	Carvão Vegetal (Siderúrgica)
	Gusa Nordeste	Carvão Vegetal (Siderúrgica)
	Viena Siderúrgica do Maranhão	Carvão Vegetal (Siderúrgica)
	Siderúrgica do Maranhão - SIMASA	Carvão Vegetal (Siderúrgica)
Olho D'Água dos Carneiros/MA	Cosima – Companhia Siderúrgica do Maranhão	Carvão Vegetal (Siderúrgica)

¹ Listagem prévia de empresas com potencial de consumo de madeira do projeto da UHE de Belo Monte, ainda sujeita a validação em virtude da estratégia de comercialização da Norte Energia e da dinâmica do mercado (oferta e demanda atual e futura), bem como idoneidade empresarial.

Fonte: Banco de Dados STCP

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**12.1.2. PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO
MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DE MADEIRA**

**Anexo 12.1.2 - 3 Ata de Reunião – Norte Energia e
Ibama – 03/05/12**

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro



Redator: Carmem Sílvia Treuherz Salomão

Data: 3/5/2012

Duração: 09:00 às 17:00

Local: Norte Energia, 10º andar

Página 1 de 12

Nome/Código arquivo: Ata Reunião IBAMA_ Mercado Madeireiro

Palavras chave para indexação: Mercado madeireiro, ASV, madeira, plano estratégico

Observações:

Profissional	Empresa
Lucas Guida Soares	NORTE ENERGIA
Rogério Miranda	NORTE ENERGIA
Marcelo Wiecheteck	STCP
Aguimar Mendes Ferreira	STCP
Miguel Lanzuolo de Paula	STCP
Aurélio Alves Chaves	LEME
Antonio Carlos Oliveira	CCBM
Fernanda Ramos Simões	IBAMA
Sandro Freire	IBAMA
Gustavo Podestà	IBAMA
Rodrigo Dutra	IBAMA
Hugo Américo Schaedler	IBAMA
Hildemberg da Silva Cruz	IBAMA
Dennys Pereira	IBAMA
Vinicius Costa	IBAMA
Rafael Della Nina	IBAMA
Rosângela Tiago	IBAMA
Jeison Afllen	IBAMA

ATA DE REUNIÃO

Data: 3/5/2012

Local: Norte Energia, 10º andar

Nome/Código arquivo:

Ata Reunião IBAMA_ Mercado Madeireiro



Página 2 de 12

Profissional	Empresa
Yalmo Correia Junior	IBAMA
Hanry Alves Coelho	IBAMA
Julianna Sampaio Oliveira	IBAMA
Carmem Sílvia Salomão	FERREIRA ROCHA 

1. PAUTA

- 1.1 Apresentação do Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro – Plano Estratégico;
- 1.2 Apresentação sucinta do Plano Operacional de Supressão (POS);
- 1.3 Alinhamento de informações com todos os envolvidos no processo;
- 1.4 Apresentação dos pontos estratégicos para fiscalização do transporte de madeira para fora do empreendimento;
- 1.5 Fluxo de documentos e informações entre Norte Energia – Dbflo/Dilic;
- 1.6 Procedimentos de uso interno e externo do material lenhoso gerados no empreendimento;
- 1.7 Reposição Florestal;
- 1.8 Procedimentos para emissão de créditos florestais;
- 1.9 Fontes de geração de crédito para UHE Belo Monte;
- 1.10 Apresentação de proposta de pátios de estocagens abrangendo duas ou mais ASV's;N
- 1.11 Planejamento periódico de vistorias para liberação de AUMPF;



ATA DE REUNIÃO

Data: 3/5/2012

Local: Norte Energia, 10º andar

Nome/Código arquivo:

Ata Reunião IBAMA_Mercado Madeireiro



Página 3 de 12

2. DEFINIÇÕES E INFORMAÇÕES GERAIS

Foi feita uma breve apresentação dos presentes e a Norte Energia colocou os compromissos da Norte Energia em mudar o curso da história na questão da madeira. Apresentou a pauta e questionou sobre a sua adequação, informando que as discussões serão iniciadas pela apresentação do Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado madeireiro do PBA, e justificou os 2 itens constantes da pauta que foram eliminados devido a continuidade da greve dos trabalhadores.

A STCP colocou que o Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro em Belo Monte pretende criar um diferencial e a criação do Plano Estratégico proporciona uma visão macro da realidade e garante o cumprimento do cronograma, no 4º trimestre de 2012.

3. ASSUNTOS TRATADOS E DECISÕES TOMADAS

3.1 Apresentação do Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro – Plano Estratégico;

Este projeto está inserido dentro do contexto do Programa de Conservação de Ecossistemas Terrestres e um trabalho anterior da STCP possibilitou fazer uma identificação dos “players” que serão revisitados novamente e poderão fazer parte de parcerias a serem feitas.

O objetivo principal é apoiar na implantação do projeto que inclui a elaboração do Plano Estratégico e controles do uso de madeira de forma contínua, ao longo dos próximos 4 ou 5 anos, com previsão de ajustes sempre que necessário; além de ampliar o uso racional dos recursos florestais e a sustentabilidade econômica social e ambiental da atividade madeireira na região; promover a importância e necessidade de empresas madeireiras trabalharem com certificação florestal de suas atividades; fomentar o uso racional da madeira com tecnologia apropriadas; evitar que os créditos de madeira gerados com a supressão vegetal sejam utilizados de forma indevida por terceiros, fomentando o desmatamento e a extração de matéria prima florestal de forma ilegal.

Para a elaboração do Plano estratégico será feito um diagnóstico do consumo regional de toras e produtos florestais, identificadas empresas e parcerias para o projeto e avaliados aspectos de aproveitamento e destinação de madeira (aspectos técnicos, legais, sociais, logísticos, financeiros).

ATA DE REUNIÃO

Data: 3/5/2012

Local: Norte Energia, 10º andar

Nome/Código arquivo:

Ata Reunião IBAMA_Mercado Madeireiro



Página 4 de 12

A abrangência geográfica aponta os municípios de influência direta do empreendimento como sendo Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará, Vitória do Xingu e inclui ainda, outras regiões, como Belém, Macapá, Marabá, Parauapebas, Santarém.

A metodologia do trabalho contempla:

- Planejamento e mobilização
 - Discussão – Plano de Trabalho STCM e Norte Energia (**PRODUTO 1**)
- Coleta de dados primários e secundários,
 - Informações internas – base Norte Energia
 - Inventário florestal, definição da área a ser suprimida, cronograma de obras, projeção de oferta, consumo interno, estimativa de volume para o mercado, validação de parâmetros, premissas
 - Informações externas – base Mercado de produtos florestais
 - Identificação de potenciais parcerias (AIMAT, AIMEX, EMBRAPA, SENAI, IDEFLOR, SEBRAE, UNIFLOR, etc.) caracterização do mercado potencial consumidor, qual o tamanho do mercado, especificação de consumo, perfil por segmento, preços e práticas, aspectos técnicos (especificações, grupos, sortimento, diâmetro, comprimento), onde os mercados estão localizados; aspecto logístico, sociais, legais e financeiros, identificação de experiências similares (benchmarking)
- Compilação e análise crítica dos dados
- Análise e proposição de alternativa técnica, social, legal, econômica e logística
 - Discussão das estratégias e ações propostas
- Elaboração e apresentação do Plano estratégico e de ações (**PRODUTO 2**)

Foi apresentado um mapa com o Layout do empreendimento e apontadas as poligonais das ASV's e os sítios. A base para o Plano estratégico são as áreas e as ASV's, totalizando 26.253 hectares contemplando dos quais 5.576 hectares em APP, conforme tabela abaixo.

Área (ha)	FOA	FOAP	VEG. SEC.	PASTAGEM	TOTAL
SUB-TOTAL	1.142	9.779	4.564	10.768	26.253
Percentual	4,4	37,8	16,1	41,7	100

ATA DE REUNIÃO

Data: 3/5/2012

Local: Norte Energia, 10º andar

Nome/Código arquivo:

Ata Reunião IBAMA_ Mercado Madeireiro



Página 5 de 12

Obs: FOA – Floresta ombrófila aberta aluvial; FOAP – Floresta ombrófila aberta com palmeiras; Veg.Sec. – Vegetação secundária.

Foi apresentada a classificação de Grupos de valores para toras das espécies provenientes da supressão, conforme segue:

Grupos de Valor (Toras)

- I - protegidos por lei /17 espécies
- II - comercial nobre/ 27 espécies
- III - comercial de primeira/89 espécies
- IV - madeira branca / 98 espécies
- V - não comercial ou sem uso/ 385 espécies

Na área inventariada de 26.253 ha, estima-se um volume de 1.725.609 m³, distribuídos conforme os grupos acima. Como a área total é 35.924 hectares, a extrapolação e estimativa do volume total a ser suprimido pela UHE Belo Monte é de 3.476.181 m³, assumindo que a supressão ocorrerá em 100% das áreas de ASV, o que não é previsto ocorrer. Este volume é superestimado considerando que o cálculo é feito com base nas ASV's e elas, por sua vez, são solicitadas em tamanho superior ao efetivamente necessário.

Grupo 1

As alternativas de uso da madeira do grupo 1, podem ser para uso interno ou externo (doação). A preocupação do IBAMA com a madeira direcionada para uso externo é a geração de crédito e necessidade de uma maior fiscalização e o controle de sua rastreabilidade.

O IBAMA recomendou que a madeira deste grupo seja usada, preferencialmente, internamente ao que a Norte Energia informou que não terá capacidade para absorver todo o volume gerado, necessitando de outras alternativas. No caso da doação, informou que será priorizada para órgão federal e estadual de forma a contribuir a que não seja dado fim comercial ao recurso.

Ao planejar as obras, a Norte Energia prioriza os pontos onde há pastagem, áreas antropizadas que são justamente, onde se concentram as espécies do grupo 1, protegidas por lei.

A Norte Energia questionou, no que tange à madeira para uso interno, como estabelecer o mecanismo de beneficiamento, se pela própria Norte Energia ou por contratados externos?

Encaminhamentos: IBAMA ficou de analisar juridicamente e posicionar-se no prazo de 2 semanas, pois uma serraria implicaria a necessidade de licenciamento.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'HSY', 'Ari', and others.]

ATA DE REUNIÃO

Data: 3/5/2012

Local: Norte Energia, 10º andar

Nome/Código arquivo:

Ata Reunião IBAMA_Mercado Madeireiro



Página 7 de 12

Grupo 2, 3 e 4

Foram apresentados os volumes estimados dos grupo 2 (nobre) , 3 (primeira) e 4 (branca) os quais somam 624.000 metros cúbicos e as opções de destinação cujo mercado alvo é a venda e salientou-se a atração de novos negócios próximos a UHE Belo Monte. CCBM apontou a possibilidade de uso de madeira branca internamente.

Quando foi abordada a questão da amostragem das pilhas nos pátios o que será realizado com o fim da greve, o IBAMA sugeriu uma amostragem mais simplificada ou redefinição do tamanho da amostra. Essa amostragem deverá contemplar a questão da deterioração da madeira branca, visando acelerar o processo e reduzir a perda natural por apodrecimento (no prazo de 3 a 4 meses), o que poderia inclusive justificar essa redefinição.

A organização de protocolo de pátio é muito importante e contribuirá para a agilidade das vistorias do IBAMA.

A Norte Energia está comprometida em armazenar toda a madeira, até que o plano estratégico seja validado de forma a evitar o envolvimento com parceiros inidôneos e até gerar uma solução adequada. O uso interno da madeira é a grande prioridade.

Definiu-se que no pátio, a madeira seja dividida entre madeira de uso interno e madeira de uso externo. Pois, a madeira de uso externo será foco de vistoria e vai gerar crédito florestal, não podendo ser usada internamente.

IBAMA sugere que novos estudos sejam feitos com o foco na idoneidade, na viabilidade econômica da efetiva utilização da matéria prima florestal pelos potenciais compradores, certificação, no frete. A Norte Energia confirmou que pretende localizar empresas idôneas o mais perto possível para privilegiar o mercado local, tanto em raio de abrangência, quanto em quantidade de parceiros, inclusive por questões de atratividade do uso da madeira.

CCBM colocou que o Consórcio não tem interesse em ter uma serraria própria, mas em apoiar que o beneficiamento seja feito internamente com uma sinergia entre as diferentes partes interessadas.

IBAMA sugere que a NE seja a única responsável pela emissão de Nota Fiscal e do DOF evitando riscos de operações fraudulentas de terceiros.

Grupo 5, resíduo fino, 30/40, resíduo grosso

Colocou-se que essas espécies geram um alto volume, estimado em 2.559.740 m³ ao longo de 5 anos, com mercado alvo, venda, doação ou uso interno.

Entre as alternativas de uso desse tipo de madeira está a geração de energia (lenha, carvão, pellets, cavaco), PRAD, doação para comunidades da região, uso interno e atração de novos negócios próximos à UHE Belo Monte.

ATA DE REUNIÃO

Data: 3/5/2012

Local: Norte Energia, 10º andar

Nome/Código arquivo:

Ata Reunião IBAMA_ Mercado Madeireiro



Página 8 de 12

Encaminhamento: O IBAMA colocou que qualquer madeira que possa virar lenha gera crédito e sugeriu que a categoria a ser definida no DOF para esses tipo de madeira seja tal que, não possa ser transformado na cadeia. Desta forma, o IBAMA ficou de verificar quanto à categoria a ser definida.

O Plano estratégico do Projeto de Delineamento prevê a elaboração de 3 produtos, a saber:

- Produto 1 – Plano de Trabalho
- Produto 2 – Plano Estratégico
- Produto 3 – Operação do Plano de Ação: relatórios gerenciais mensais, relatório final (apoio no controle, registro e armazenamento da madeira). Salientou-se que embora preliminarmente, essas ações de controle já estão em andamento.

3.2 Apresentação sucinta do Plano Operacional de Supressão (POS);

Em função de que a atividade de supressão iniciou-se em junho de 2011, houve a necessidade da elaboração de um Plano Operacional de Supressão o qual encontra-se em execução desde Março de 2012 e detalha todas as atividades de controle, registro e armazenamento da madeira. É um procedimento operacional já sendo adotado e contempla:

- Atendimento a normas legais
- Destinação dos produtos gerados
- Padronização dos produtos
- Registros de romaneio
- Armazenamento e rastreabilidade

A classificação dos produtos está distribuída conforme abaixo:

- Lenha – diâmetro entre 10 e 30 cm com comprimento de 1,10m
- Tora – diâmetro mais de 40 cm e comprimento entre 4 e 8 metros
- Mourão ou estaca – diâmetro entre 30 e 40 cm e comprimento de 2 a 6 m
- Resíduo fino: folhagem, galhada fina
- Resíduo grosso – galhada grossa, tocos, raízes

Os grupos de valor, conforme anteriormente apresentados, estão citados abaixo:

- I - protegidos por lei
- II - comercial nobre
- III - comercial de primeira
- IV - madeira branca
- V - não comercial ou sem uso

ATA DE REUNIÃO

Data: 3/5/2012

Local: Norte Energia, 10º andar

Nome/Código arquivo:

Ata Reunião IBAMA_ Mercado Madeireiro



Página 9 de 12

Fases para supressão

- Planejamento: definição de área e recursos operacionais (escritório)
 - Mapa da ASV
 - Parcelamento de ASV
 - Geração de mapas de parcelas
 - Definição de pátio de estocagem
 - Organização do pátio (em conjunto com o CCBM) – por grupo de valor, dimensões e espaços visando a segurança. CCBM salientou que os pátios estão sendo reorganizados de forma a contemplar os requisitos definidos a partir de março de 2012.
 - Cronograma de execução
- Operação: atividades desenvolvidas em campo
 - Mobilização e preparo da operação
 - Broque
 - Derrubada
 - Destopamento, traçamento e desgalhamento
 - Destocamento
 - Arraste, carregamento, transporte
 - Romaneio (ficha específica para tora e mourões, outro para lenha) – feita em campo
 - Limpeza da área
 - Empilhamento
 - Digitalização de Romaneios
 - Agrupamento de banco de dados
 - Inserção de espécie e grupo de valor no banco de dados
 - Fiscalização interna
 - Relatórios
 - Outros
- Consolidação: geração de banco de dados de produtos de supressão

Encaminhamento: IBAMA comentou que o romaneio da Norte Energia deveria ser compatível com a lista de espécies do IBAMA para agilizar a emissão da AUMPF e a lista de espécies inventariadas será encaminhada pela Norte Energia à DBFLO para a Coordenação de Monitoramento e Controle Florestal, para fins de verificação e compatibilização junto ao sistema de emissão de licenças de exploração florestal.

Encaminhamento: A Norte Energia deverá encaminhar ao IBAMA de Santarém, via SEDEX, o requerimento de AUMPF e um CD contendo as fichas de romaneio.

Encaminhamento: A Norte Energia deverá informar ao IBAMA de Santarém um Mapa de Responsabilidade (quem é o responsável (ponto focal, interlocutor) pela supressão, pátios, outras atividades, gerente do sítio, coordenador de meio ambiente da Norte Energia), para facilitar o processo de fiscalização do IBAMA.

ATA DE REUNIÃO

Data: 3/5/2012

Local: Norte Energia, 10º andar

Nome/Código arquivo:

Ata Reunião IBAMA_ Mercado Madeireiro



Página 10 de 12

IBAMA questionou sobre a existência de controles e atuação em situações de roubo de madeira. A Norte Energia colocou que isso não vem acontecendo.

IBAMA colocou a importância de sinalizar as esplanadas, pois pode acontecer do romaneio não ter sido concluído, por motivo de acesso. Foi informado que as toras e mourões têm placas identificadoras com o código de controle nas duas faces da tora e no caso da lenha, a pilha é identificada.

A Norte Energia apresentou as fórmulas de cálculo de volume e estima em um volume inferior a 4.000 m³ o volume de madeira a ser adequado, em termos de passivo.

Encaminhamento: conforme ata da reunião do dia 5/4, foi ratificado que para o pátio 3, no Sítio dos Canais, o procedimento será conforme estabelecido na ata. Os demais pátios deverão ser adequados conforme o POS.

Encaminhamento: A NE se comprometeu em estabelecer um cronograma mensal de protocolo de requerimento de AUMPF.

IBAMA sugeriu que a placa de identificação das madeiras tenha alguma identificação da Norte Energia para facilitar a fiscalização em campo e dificultar a fraude. A NE comentou que o número está contido no próprio romaneio e o IBAMA acabou sugerindo que esse número seja lançado no DOF no campo de informe de rota, o que deverá ser suficiente.

3.3 Apresentação dos pontos estratégicos para fiscalização do transporte de madeira para fora do empreendimento;

Norte Energia apresentou um mapa geral e apontou o travessão 27 (cujas melhorias já foram finalizadas) e o travessão 55 (cujas melhorias serão iniciadas durante a seca) como acessos. Uma 2ª opção seria à montante do Xingu no período da cheia.

A Norte Energia sugere pontos de interesse para fiscalização do IBAMA na saída dos travessões 27 ou 55 para a transamazônica ou .

Encaminhamento: IBAMA ficou de avaliar uma modificação no atual termo de cooperação de forma a viabilizar a implementação, por parte da Norte Energia, de estruturas de fiscalização e controle, para receber as equipes de vistoria e fiscalização.

IBAMA identificou a necessidade de três pontos de apoio, sendo 1 pontos de controle no travessão 27, outro no travessão 55, além de uma base flutuante ou itinerante fluvial (na ASV do reservatório do Xingu).

ATA DE REUNIÃO

Data: 3/5/2012

Local: Norte Energia, 10º andar

Nome/Código arquivo:

Ata Reunião IBAMA_ Mercado Madeireiro



Página 11 de 12

Ficou agendada na próxima 2ª feira, 7 de maio, um contato em Altamira para avaliar, conjuntamente, os possíveis pontos de controle e fiscalização.

3.4 Fluxo de documentos e informações entre Norte Energia – DBFLO/DILIC;

Documento de Origem Florestal (DOF)

Ficou definido que haverá um número limitado de computadores autorizados a emitir DOF, cujos IPs serão comunicados previamente ao IBAMA.

Quanto à questão do prazo do DOF, isso ainda será definido pelo IBAMA, mas condicionado à distância a ser transportada.

Encaminhamento: IBAMA solicitou à Norte Energia (CCBM) fornecer uma listagem com as placas dos caminhões que irão transportar madeira para facilitar as atividades de fiscalização.

A Norte Energia comentou que poderá ocorrer transporte durante 24h, embora internamente o planejamento irá considerar operação até as 20h. Após este horário, somente mediante solicitação (da Norte Energia) e com planejamento. Com isto o IBAMA entenderá que eventuais transportes após as 20h não se trata de madeira do consórcio, a menos que tenha sido informada previamente.

IBAMA recomendou que os veículos de transporte de madeira dentro dos sítios tenham identificação visual e os motoristas sejam devidamente credenciados pelo CCBM ou Norte Energia. Além disso, sugeriu que, no caso de uso externo da madeira, seja acordado contratualmente com os compradores, a necessidade de manutenção da identificação das toras, tanto durante o transporte quanto a estocagem nos pátios.

3.5 Procedimentos de uso interno e externo do material lenhoso gerados no empreendimento;

Item já discutido anteriormente durante a apresentação do POS.

ATA DE REUNIÃO

Data: 3/5/2012

Local: Norte Energia, 10º andar

Nome/Código arquivo:

Ata Reunião IBAMA_Mercado Madeireiro



Página 12 de 12

3.6 Reposição Florestal;

3.7 Procedimentos para emissão de créditos florestais;

3.8 Fontes de geração de crédito para UHE Belo Monte;

CCBM informou que o PRAD do Travessão 27 está em execução e o dos canteiros só será executado depois da desmobilização dos canteiros, mas o PRAD dos canteiros está sendo revisado.

Será analisada a possibilidade de antecipação de crédito de reposição florestal, mediante aprovação do PRAD.

IBAMA recomendou que seja considerada a IN 04/2011 relativa à PRAD e foi informado que regeneração natural não gera crédito. Informou também a necessidade de cumprir as condicionantes da licença relativas ao PRAD.

Encaminhamento: IBAMA comprometeu-se a alinhar o entendimento entre a DBFLO e a DILIC e propor um Termo de Referência de PRAD específico para o empreendimento no prazo de 15 dias úteis, para não haver conflito de metodologia.

Encaminhamento: Norte Energia irá aguardar o fornecimento do Termo de Referência para elaborar e protocolar o PRAD dos reservatórios, e antes disso, IBAMA salientou que não poderá haver transporte externo de matéria prima florestal.

Salientou-se que dentro da obra qualquer sitio pode gerar ou utilizar créditos de outros sítios, lembrando que os mesmos devem estar no âmbito do próprio estado.

4. ANEXOS

Apresentações em PPT.

Data: 03 de Maio de 2012

Local: Sede da Norte Energia (Brasília) – 10º andar – Sala CA

Assunto: Discussão sobre Mercado Madeireiro

INSTITUIÇÃO	NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Norte Energia	Regina da Silva Miranda	(93) 9196 7198	reginamiranda@norteenergia.com.br	
SICP	Miguel Lanzuolo de Paula	(41) 99115758	mLanzuolo@sicp.com.br	
STCP	Aguiar Marcos Acaena	(41) 96984285	acena@stcp.com.br	
STCP	MARCELO WIECHETEUK	(41) 9984258	MWIECHETEUK@STCP.COM.BR	
JEFE	DURCIO CHAVES DOS SANTOS	(61) 2106-6832	DURCIO.CHAVES@JSENER.COM.BR	
IBAMA	FERNANDA RAYOS SIHOES	(61) 3316 1350	FERNANDA.SIHOES@IBAMA.GOV.BR	
IBAMA	Randoo Yamant. Freire	61 3316-1356	randoo.freire@ibama.gov.br	
IBAMA	GUSTAVO FODESTA	(61) 3316-1226	GUSTAVO.FODESTA@IBAMA.GOV.BR	
IBAMA/IBAMA	RANDOLFO DUTRA SCOVA	33161334	Randolfo.dutra@ibama.gov.br	
IBAMA/IBAMA	HUGO AUGUSTO R. SCHAEFER	(93) 3522 3032	HUGO.SCHAEFER@IBAMA.GOV.BR	
IBAMA/IBAMA	HELENA PATRÍCIA FERREIRA DA SILVA CROZ	(91) 3210 4749	helenapcruz@ibama.gov.br	
II	DENNY'S C.P. PEREIRA	(91) 3210 4743	dcp@cpmail.com	
IBAMA/ST/PA	VINICIUS OTAVIO BENOIT COSTA	(93) 3522-3032	VINICIUS.COSTA@IBAMA.GOV.BR	
IBAMA/ALIC	DANIELA I. DELLA NINA	(61) 3316-1595	della.nina@ibama.gov.br	
IBAMA/ALIC	Regângela T. Triago	61. 3316-1595	regangela.triago@ibama.gov.br	
IBAMA/DBAO	TEISON TIAGO ALFLEN	61 3316-1474	TEISON.ALFLEN@IBAMA.GOV.BR	
IBAMA/DBAO	YALMO BONAI - JUNIOR	(61) 3316-1263	YALMO.BONAI@IBAMA.GOV.BR	
IBAMA/DBAO	Nannay Almo Coelho	3316 3476	Nannay.Coelho@ibama.gov.br	



Usina Hidrelétrica Belo Monte

Norte Energia S/A
 SCN Quadra 04, Bloco N, nº 100, salas 904 e 1004 – Centro Empresarial Varig –
 CEP: 70.714-900 Brasília / DF

2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**12.1.2. PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO
MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DE MADEIRA**

**Anexo 12.1.2 - 4 Material Apresentado na Reunião da
Norte Energia e Ibama em 03/05/12**



APRESENTAÇÃO

PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DA MADEIRA

*ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO PARA O APROVEITAMENTO E
DESTINAÇÃO DA MADEIRA ORIUNDA DA IMPLANTAÇÃO DA UHE DE BELO MONTE*

PROJETO 04NES0711R00



Brasília - DF
03/Mai/2012



CONTEÚDO

1. Objetivo
2. Abrangência Geográfica
3. Metodologia do Estudo
 1. Abordagem
 2. Parâmetros e Premissas
 3. Implantação do Plano de Ação
4. Resultados Esperados e Próximos Passos





OBJETIVOS

Objetivo Principal:
**Apoiar na implementação do
Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e
Certificação da Madeira da UHE de Belo Monte**

Objetivos Secundários:

- ✓ Ampliar o uso racional dos recursos florestais e a sustentabilidade econômica, social e ambiental da atividade madeireira na região;
- ✓ Promover a importância e necessidade de empresas madeireiras trabalharem com certificação florestal de suas atividades;
- ✓ Fomentar o uso racional da madeira com tecnologia apropriada e agregar valor aos produtos;
- ✓ Estabelecer parceria de cooperação com entidades representativas do setor;
- ✓ Elaboração do Plano Estratégico e de Ações para o aproveitamento e destinação da madeira oriunda de áreas da construção da UHE de Belo Monte



OBJETIVOS

Elaboração do Plano Estratégico:

- ✓ Diagnóstico do consumo regional de toras e produtos florestais;
- ✓ Identificação de potenciais empresas e entidades parceiras;
- ✓ Avaliação de alternativas de aproveitamento e destinação de madeira:
 - Técnicos
 - Financeiros
 - Logísticos
 - Sociais
- ✓ Desenvolvimento de Alternativas
- ✓ Plano Estratégico e Plano de Ações na destinação da madeira da UHE de Belo Monte



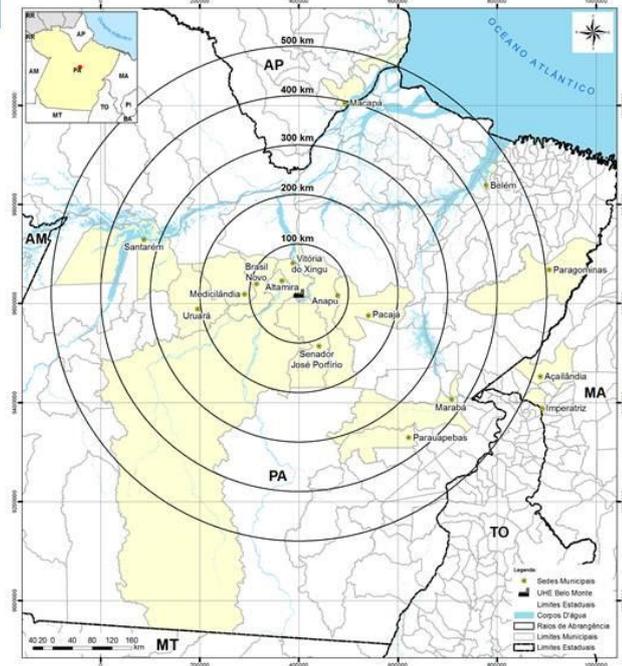
ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Municípios de Influência Direta do Empreendimento

- Altamira
- Anapu
- Brasil Novo
- Medicilândia
- Pacajá
- Senador José Porfírio;
- Uruará
- Vitória do Xingu

Outras Regiões

- Belém
- Macapá
- Marabá
- Parauapebas
- Santarém
- Outras



METODOLOGIA DO ESTUDO - ABORDAGEM





METODOLOGIA DO ESTUDO - ABORDAGEM

(Continua)



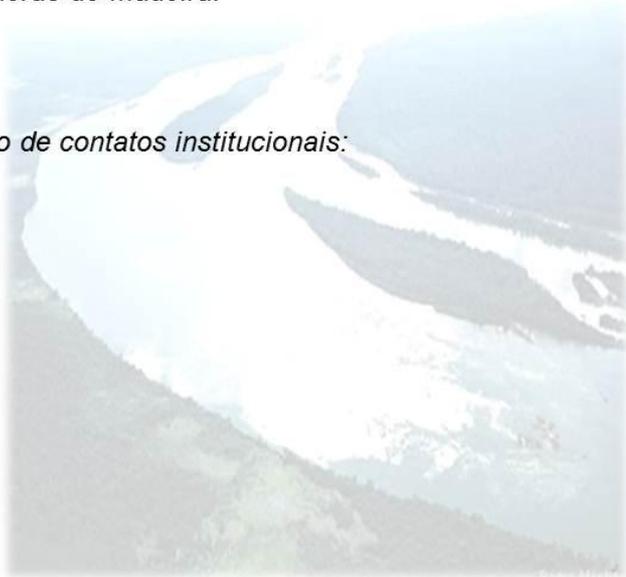
METODOLOGIA DO ESTUDO – ASPECTOS DE ANÁLISE

- ✓ Aspectos Técnicos / Legais
 - Especificações técnicas (grupos, volume, sortimento)
 - Mercados e segmentos
 - Aspectos legais pertinentes
- ✓ Aspectos Econômicos:
 - Preços
 - Custos
- ✓ Aspectos Logísticos:
 - Localização do mercado / empresas
 - Infraestrutura e logística
- ✓ Aspectos Sociais:
 - Agentes e beneficiários



METODOLOGIA DO ESTUDO – CONTATOS INSTITUCIONAIS

- ✓ *Empresas potenciais consumidoras de madeira:*
 - Regionais
 - Fora da região
- ✓ *Prioridades de estabelecimento de contatos institucionais:*
 - AIMAT
 - AIMEX
 - EMBRAPA
 - SENAI
 - SIMBAX/CETEMO
 - IDEFLOR
 - SEBRAE
 - UNIFLOR



METODOLOGIA DO ESTUDO – POTENCIAIS PARCEIROS

➤ LISTAGEM PRELIMINAR DAS EMPRESAS A SEREM CONTATADAS

Localização	Empresas Potenciais	Produtos Principais
Açailândia/MA	Siderúrgica do Maranhão - SIMASA	Siderúrgica
Altamira/PA	JM Madeiras	Pisos
	IAM Madeiras	Caixaria, Vigamento e Deck
Anapú/PA	Serraria João Passareli	Caixaria e Pisos
	Agroindustrial HP	Madeira Serrada e Compensado
	Belo Monte Madeiras	Madeira Serrada
Brasil Novo/PA	Serraria Ungarati	Lâminas
	Di Trento	Madeira Serrada e Pisos
Belém/PA	Madeira São Geraldo	Serrado, assoalho e porta
	Mardou	Serrado, assoalho e porta
Belém/PA	Amazônia Florestal	Madeira Aparelhada e Pisos de Madeira
	Ebata	Pisos, Deck, Mad. Serrada e Aparelhada
	Emapa	Madeira Serrada
	M2000 Madeiras	Madeira Serrada e Beneficiada
	Pampa	Madeira Aparelhada e Pisos de Madeira
Marabá/PA	Vale Fértil	Madeira Serrada
	Madex Madeiras	Madeira Serrada
	MARAGUSA - Marabá Gusa Sid. e Mineradora	Siderúrgica
	Cosipar	Siderúrgica
	Siderúrgica Ibéria	Siderúrgica





METODOLOGIA DO ESTUDO – POTENCIAIS PARCEIROS

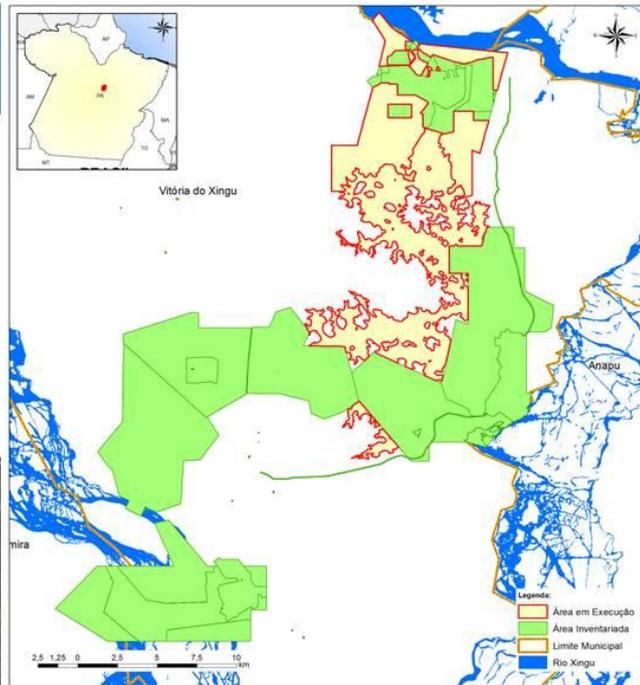
➤ LISTAGEM PRELIMINAR DAS EMPRESAS A SEREM CONTATADAS

Localização	Empresas Potenciais	Produtos Principais
Pacajá/PA	Jatobá Madeiras	Madeira Serrada
	L&J Madeiras	Vigas e caixaria
	Madeira Imperial	Vigamento
	T&S Madeiras	Vigas e caixaria
Santarém/PA	Alecrim Indústria de Madeiras	Madeira Serrada
	Madeira Rancho da Cabocla	Madeira Serrada
	Madesa Madeiras Santarém	Madeira Serrada, Aparelhada e Pisos
	Madeira Algimi	Madeira Serrada
	Industrial Madeira Santa Catarina - IMASC	Madeira Serrada
	Dinizia Trading	Madeira Serrada
	Brasil Pisos – Floors Factory	Pisos de madeira
	Madeira Madevi	Madeira Serrada
Sen. José Porfírio/PA	Madeira Xingu	Viga, ripa, bloco e caibro
	Pereira e Mulinari	Portas e Janelas
Uruará/PA	AM do Nascimento Muniz	Tábua, vigamento e piso
	Oeste Pará Madeiras	Assoalho, Forro, Porta e Mad. Serrada
	Semasa	Madeira Serrada
Paragominas/PA	Xingu Madeiras	Madeira Serrada
	Floraplac Industrial	Compensado



METODOLOGIA DO ESTUDO - PARÂMETROS E PREMISSAS -

INVENTÁRIO FLORESTAL (BASE: JAN/12)



Fonte: Elaborado pela STCP



BASE AO PLANO ESTRATÉGICO- ASV'S EMITIDAS E ÁREAS

NÚMERO ASV	LOCALIZAÇÃO	EMIÇÃO	EXPIRAÇÃO	ÁREA (ha)	APP (ha)
501-2011	Sítio Belo Monte	26/01/2011	21/01/2012	238	65
506-2011	Sítio Pimental	08/02/2011	03/02/2012	343	31
545-2011	Tv 27	21/06/2011	15/06/2012	165	16
553-2011	Sítio Pimental	06/07/2011	30/06/2012	449	113
554-2011	Sítio Belo Monte	04/08/2011	29/07/2012	1.019	183
564-2011	Sítio do Canal	19/08/2011	13/08/2012	1.475	169
571-2011	Sítio do Canal	14/09/2011	08/09/2012	1.766	173
580-2011	Sítio Pimental	05/10/2011	24/09/2013	1.524	1.052
581-2011	Tv 27 Jazidas	05/10/2011	24/09/2013	8	
592-2011	Sítio Belo Monte	03/11/2011	23/10/2013	1.129	298
595-2011	Sítio Bela Vista	11/11/2011	31/10/2013	1.098	213
596-2011	Tv 55	11/11/2011	31/10/2013	205	15
625-2011	Canal e Pimental	02/01/2012	22/12/2013	5.018	1.243
626-2011	Canal e Bela vista	02/01/2012	22/12/2013	6.133	896
635-2012	Canal e S. Bela Vista	08/02/2012	08/02/2014	4.311	533
653-2012	Sítio Pimental	12/04/2012	12/04/2012	1.372	576
TOTAL				26.253	5.576



BASE AO PLANO ESTRATÉGICO

•Quadro de Áreas Inventariadas por Tipologia Vegetal (ha)

	FOA	FOAP	VEG. SEC.	PASTAGEM	TOTAL
SUB-TOTAL	1.142	9.779	4.564	10.768	26.253
PERCENTUAL	4,4	37,8	16,1	41,7	100

Nota: até Jan/12

LEGENDA:

FOA: Floresta Ombrófila Aberta Aluvial;

FOAP: Floresta Ombrófila Aberta com Palmeiras;

VEG. SEC.: Vegetação Secundária.

Fonte: Elaborado pela STCP



BASE AO PLANO ESTRATÉGICO

Grupos de Valores para Toras das Espécies Provenientes da Supressão

GRUPO	CATEGORIAS	OBSERVAÇÃO	SPP
I	Protegidas por Lei*	Proteção legal	17 ¹
II	Comercial Nobre	Alto valor comercial	27
III	Primeira	Valor comercial médio	89
IV	Madeira Branca	Baixo valor comercial	98
V	Não Comercial	Baixa possibilidade de comercialização	385

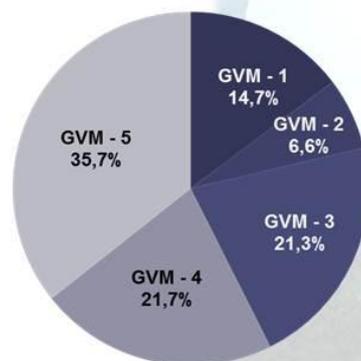
¹ Parte destas spp tem uso condicionado.



BASE AO PLANO ESTRATÉGICO

Distribuição do volume (m³) por grupo de valor de madeira (Base para extrapolação: ASVs aprovadas)

Distribuição (%) do Volume por GVM



TOTAL: 1.725.609 m³



BASE AO PLANO ESTRATÉGICO

Opções de destinação – GRUPO 1

GVM	SEGMENTO	VOLUME TOTAL (m³)	MERCADO ALVO
1	Serraria / Laminação (Protegida por Lei)	292.392	Doação/ Uso interno
Total	Soma	292.392	

Base: Área de referência de 35.924 ha (supressão em 100% da ASV)

- (i) Doação (órgão público); ou
- (ii) Uso interno durante a obra de construção da UHE.



BASE AO PLANO ESTRATÉGICO

Opções de destinação – GRUPO 2, 3 e 4

GVM	SEGMENTO	VOLUME TOTAL (m³)	MERCADO ALVO
2	Serraria	119.701	Venda
3	Serraria	178.582	Venda
4	Serraria / Laminação	325.766	Venda
TOTAL		624.049	

Base: Área de referência de 35.924 ha (supressão em 100% da ASV)

- (i) Comercialização (serrarias / laminadoras);
- (ii) Atração de novos negócios próximos à UHE Belo Monte



BASE AO PLANO ESTRATÉGICO

Opções de destinação – GRUPO 5 e Outros

GVM	SEGMENTO	VOLUME TOTAL (m³)	MERCADO ALVO
5	Lenha/Carvão/Biomassa	167.158	Venda
Madeira fina	Lenha/Carvão/Biomassa	842.148	Doação
30-40	Lenha/Carvão/Biomassa	471.620	Doação
Resíduo grosso	Lenha/Carvão/Biomassa	1.078.814	Uso interno
SUB-TOTAL		2.559.740	
TOTAL GERAL		3.476.181	

- (i) Geração de energia (chips/cavaco/biomassa, *pellets*, carvão vegetal ou lenha)
- (ii) Doação para comunidades da região
- (iii) Uso interno durante a obra de construção da UHE.
- (iv) Atração de novos negócios próximos à UHE Belo Monte



METODOLOGIA DO ESTUDO - PARÂMETROS E PREMISSAS -

➤ BENCHMARKING (OPÇÕES)

- i. UHE de Estreito (Rio Tocantins – TO/MA)
- ii. UHE de Jirau (Rio Madeira – RO)
- iii. UHE de Santo Antônio (Rio Madeira – RO)

Informações Chave:

- Tipo de madeira / produtos
- Solução/Destino ao uso da madeira
- Métodos de controle
- Lições aprendidas
- Plano Estratégico e de Ações
- Relação institucional (UHE - Mercado - Instituições)
- Outros





PRODUTOS ESPERADOS

- **PRODUTO 1 – Plano de Trabalho**
- **PRODUTO 2 - PLANO ESTRATÉGICO para o Aproveitamento do Material Oriundo da Supressão Vegetal da UHE de Belo Monte e Proposição de Plano de Ação**
- **PRODUTO 3 – OPERAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**
Relatórios Gerenciais Mensais e Relatório Final (Apoio no Controle, Registro e Armazenamento de Madeira)



PRÓXIMOS PASSOS - PLANO ESTRATÉGICO

- **Validações parâmetros com NORTE ENERGIA**
- **Benchmarking / Contatos Institucionais**
- **Definições estratégicas - destinação ao uso da madeira**
- **Cenários de análise e proposição de alternativas**
(UHE Belo Monte – Mercado Madeireiro – Instituições)
- **Elaboração e Implantação do PLANO ESTRATÉGICO e de AÇÕES**
(Aproveitamento e destinação da madeira)
- **Controle da geração, registro e armazenamento da madeira**
(ações contínuas)

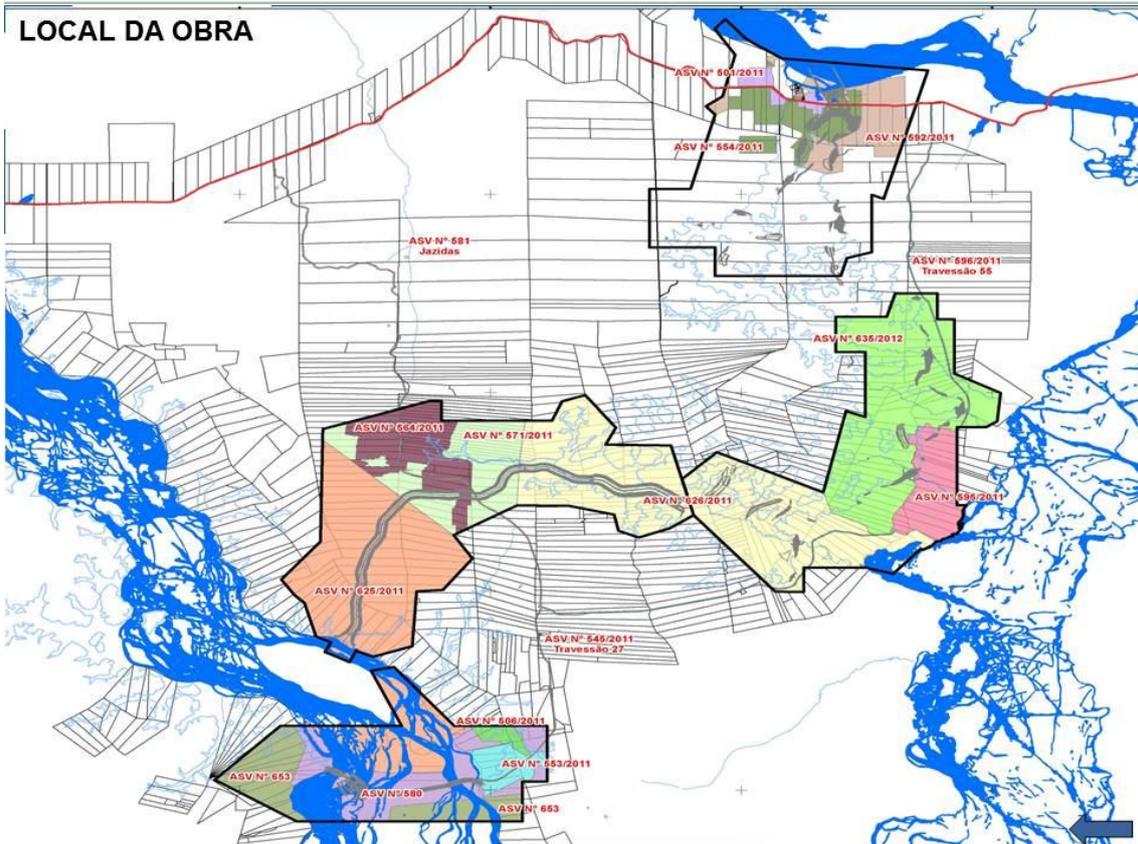


Obrigado!

STCP Engenharia de Projetos Ltda.

stcp@stcp.com.br

LOCAL DA OBRA



2º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTOS
DE CONDICIONANTES

**12.1.2. PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO
MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DE MADEIRA**

**Anexo 12.1.2 - 5 Anotações de Responsabilidade
Técnica**



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PA

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará

ART - Anotação de Responsabilidade Técnica - 17984D DF/4

Profissional: AGUIMAR MENDES FERREIRA

Fones: 33674062

Carteira: 17984D DF

C P F: 22154787134

Título: ENGENHEIRO FLORESTAL

Empresa: STCP ENGENHARIA DE PROJETOS LTDA.

Registro: 7580EMPA

C N P J: 81188542000131

Fone: 37351394

Tipo de ART: Normal

Classificação da ART: Outros

Área de Atuação: Engenharia Florestal

Sub Empreitada: Não

Vínculos:

Contratante: NORTE ENERGIA S.A

CPF/CNPJ: 12300288000107

Fone: 6134102092

Proprietário: NORTE ENERGIA S.A

CPF/CNPJ: 12300288000107

Fone: 6134102092

Endereço do Objeto: Reservatório e canal da UHE de Belo Monte - Rod. Transamazônica Belo Monte Vitória do Xingu/ PA
 68370000

Serviços

Natureza	Unidade	Quantidade	Atividades
Serviços afins e correlatos de agronomia e engenharia florestal	Quilômetro quadrado	516,00	Supervisão, regularização, legalização
Serviços afins e correlatos de agronomia e engenharia florestal	Quilômetro quadrado	516,00	Coordenação
Serviços afins e correlatos de agronomia e engenharia florestal	Quilômetro quadrado	516,00	Consultoria

Valor: R\$ 2148287,80

Data: 18/10/2011

Início: 18/10/2011

Entidade: Nenhuma

Descrição: Implantação do Projeto de delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificação da Madeira e elaboração do Plano Estratégico para aproveitamento e destinação da madeira oriunda da Implantação da UHE Belo Monte no Estado do Pará, com área de 516,00 quilômetros quadrados.

Início em 18/10/2011 e previsão de término em 18/10/2016.

Taxa: R\$ 150,00

Vencimento: 03/08/2012

Pagamento: 25/07/2012

Multa: R\$ 0,00

Baixa de pagamento: 26/07/2012

Boleto: 00240712400000338

Responsável pela baixa: BBRETORNO

Local / Data:

CUIRÁ, 26/07/12

Profissional:

Contratante:

Informações:

- Este documento deve conter data e assinaturas;

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site do CREA-PA

<http://www.creapa.com.br/servicos/art/autentcrea.asp>;

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.